

A CRIANÇA BRASILEIRA

ANO I

Orgão mensal do Grupo Escolar "Lauro Müller"
FLORIANÓPOLIS, 5 DE JUNHO DE 1942

N.º 2

Orientação — Professora Nilza P. Speck

Diretora — Zita Calado Flores
Redatores — Pedro Ivo Campos, Silvia Campos Cunha,
Nira C. Francalazzi

Gerente — Laudelino Peixoto

Repórteres — Helcio Ivo Pereira e Flávia Seara.

30 Aniversário do nosso Grupo Escolar

— Na data de 24 de maio vimos passar mais um aniversário do nosso Grupo Escolar. Foi a 24 de maio de 1912 que se deu o grande acontecimento da sua inauguração. Esteve presente o Exmo. Sr. Cel. Vidal Ramos, governador do Estado e grande batalhador pela causa do ensino em nossa terra. Veio acompanhado do seu secretário Dr. Aducci e respectivas famílias. Era diretor do grupo o professor Antonio Reimão Hellmeister, sendo Inspetor Geral do Ensino o professor Orestes Guimarães. O professor Orestes Guimarães amparado pela figura brilhante de Vidal Ramos, muito fez pela instrução, em nosso Estado.

No dia da inauguração formavam o corpo docente do Grupo Escolar «Lauro Müller», as seguintes professoras:

Beatriz de Souza Brito, Délia Regis, Sibila Haberbeck, Luis Pacífico Neves, Joaquim da Costa Arantes, Rosa Sanches Torres Miranda, Maria Júlia Franco e Ana Regis. O senhor Júlio Dias Oliveira, que nós, bem co-



mo todos os alunos que andaram neste Grupo, há 30 anos passados, conhecemos simplesmente por «seu Júlio», assistiu à inauguração e, ainda hoje, trabalha com entusiasmo pelo nosso estabelecimento.

O nosso Grupo, hoje dirigido pelo Sr. Prof. Sálvio Oliveira ex-aluno do mesmo, teve os seguintes diretores: Gabriel Ortiz Filho, Antonio Reimão Hellmeister, Gustavo Dias Assumpção, Arlindo Chagas, João Tolentino de Sousa, Flordardo Cabral e Vitor Lima.

Ao completar o nosso Grupo o seu 30º aniversário é justo que os nossos corações se sintam festivos, gratos e orgulhosos. Festivos porque é, para nós, um dia de contentamento e alegria. Gratos pelos benefícios que dele recebemos e pelo ambiente amigo que nos proporciona e a todos os que nele trabalham Orgulhosos—pelo que o nosso Grupo Escolar representa no panorama da Instrução Primária do nosso Estado Orgulhosos também pelo grande número de cidadãos ilustres saídos dos

(Continua na página seguinte)

Lauro Müller

Lauro Severiano Müller, nasceu na então província de Santa Catarina, em 1863. Dedicou-se muito moço, à carreira militar, assentou praça no exército em 1822 e matriculou-se pouco depois na Escola Militar. Em 1885 foi promovido a alferes-aluno e, em 1889 a segundo tenente, recebendo o grau de bacharel em matemáticas e ciências físicas. Espírito culto, corajoso, ativo, em breve

se distinguiu na propaganda das ideias democráticas. Logo depois de proclamada a república foi promovido a primeiro tenente no corpo de engenheiros e pouco tempo depois a capitão pelos serviços relevantes que prestou à causa republicana. Nessa época representou o seu Estado natal, na Assembléia Constituinte. Combateu, sustentando o governo do Marechal

Floriano Peixoto, quando se revoltou a armada nacional, sob a chefia do almirante Custódio de Melo, em 1898. Foi depois deputado federal e governador do Estado de Santa Catarina. Em 1900 foi promovido a major, por merecimento. Terminando o seu mandato governamental representou o seu Estado no senado federal, durante alguns anos apenas, porque voltou ao cargo de governador. Quando tomou posse da presidência da república, em 1902,

(Continua na página seguinte)

NOTAS SOCIAIS

Alunos do Grupo Escolar que festejaram o aniversário no mês de maio:

- Dia 1º — Edí Pessoa.
- « 4 — Plácido Farias.
- « 6 — Aldair Arêas.
- « 10 — Hélio Silva, Ademar Coelho, Ivonete Santos, José Amaral, Maurí Martins.
- Dia 11 — Arnaldo Martins.
- « 16 — Osvaldina Santos.
- « 17 — Osni Penedo.
- « 19 — Ubaldina Ortiga.
- « 21 — Idelfonso Chanes.
- « 25 — Antônio Andretti, Leni Silva, Vanda Brognoli, Vanda Morais, Deoplínio Morais.
- « 27 — Aurino Pereira.
- « 28 — Aristeu Sousa.
- « 26 — Vilma Kinczeski.
- « 30 — Maurina Vieira, Osvaldo Libânio.
- » 31 — Célia Cunha.

CURSO COMPLEMENTAR

Em maio, festejaram seu aniversário os colegas:

- Dia 4 — Auri Alves.
- « 5 — Laudelino Peixoto.
- « 9 — Ateneu Frangulis.
- « 7 — Lia Alba N de Abreu.
- « 8 — João Mário Zommer.
- « 16 — Aduci Vieira Lopes.
- « 23 — Geci Maria Zenft.
- « 24 — Alberto Schmidt. Léa V. de Campos.
- « 26 — Idalina Santos, Enor Vieira.
- « 27 — Amâncio Pereira.

A todos felicita, sinceramente,
a Redação.

DIARIO FESTIVO

O nosso Grupo Escolar comemorou as seguintes datas:

- 1º de maio — Manifestação do professorado ao Dr. Nereu Ramos.
- 3 de maio — Festa Cívico - Escolar.
- 13 de maio — Preleções sobre a data, nas classes.
- 24 de maio — Aniversário do Grupo — Batalha de Tuiuti.

CURSO COMPLEMENTAR

Movimento do mês de abril

	Masc.	Fem.	Total
Matricula	76	63	139
Matriculados	—	—	—
Eliminados	2	1	3
Matricula final	74	62	136
Frequência	68	56	124
Perc. da freq.	94%	90%	92%

Onde esperança é como luz!

Pois era o seu ideal
Se a terra descoberta
Fazer dela, logo, oferta
Para o rei D. Manuel
A coroa de Portugal

No céu vibrou logo
O azul puro, côr de anil;
E vendo, com fartura,
O avermelhado pau-brasil
Na terra então descoberta

Esta chamou de BRASIL!

Célia Areão
2º ano Compl.

LIVRARIA MODERNA

de
PEDRO XAVIER & CIA.

Faça economia, adquirindo seus artigos escolares nesta casa. A Livraria que atende com a maior solicitude aos seus fregueses.

— Rua Felipe Schmidt
Nº 8

Lauro Müller

(Conclusão da página anterior)

o dr. Rodrigues Alves convidou-o para o cargo de ministro da Indústria, Viação e Obras Públicas. Data daí a grande popularidade de que goza o dr. Lauro Müller. Essa popularidade foi conquistada pelas obras importantes que então iniciou como por exemplo a construção da Av. Central, hoje Rio Branco, na capital federal e a construção e melhoramento de vários portos, inclusive o do Rio de Janeiro. Voltou ao senado federal, onde, desde então, representou papel proeminente. Havia sido reeleito na renovação do terço do senado, renunciou porém, ao mandato, para aceitar a pasta das relações exteriores, que lhe foi oferecida após a morte do Barão do Rio Branco. Para a vaga deste, na Academia Brasileira, foi eleito em 1912. Em 1913 fez uma viagem aos Estados Unidos, a Universidade de Haward concedeu-lhe o título de doutor em leis. Ext.

A MENTIRA

— Na aula de linguagem oral a professora pergunta pelo aniversário dos alunos

— Regina afirma ter nascido no dia 25 de julho.

Ao ouvir isto, levanta-se o menino Estefano Kowalski, muito contrariado, dizendo: É mentira, professora; pois no dia 25 de julho é meu aniversário.

Osvaldo Veloso — 1º ano R.

Liga Pró Língua Nacional

No dia 25 de março foi fundada a Liga Pró-língua Nacional valiosa instituição que visa intensificar o gosto pelas coisas da nossa língua e da nossa terra. Tem ela a orientação da profª. Altair Barbosa Marçal.

O movimento de correspondência já é bem regular; já foram remetidas 44 cartas para diversos pontos do interior do nosso Estado e do norte do Brasil.

Foram recebidas cerca de 12 cartas senbo 9 do interior do Estado e 3 de outros Estados. Estão sendo confeccionados dois albuns, um com fotografias do Dr. Getúlio Vargas e outro com aspectos do Brasil.

Artur Nascimento
2º ano Complementar.

Pelotão de Saude

Aqui em nsso grupo foram escolhidas, para formarem o pelotão de saúde, crianças fortes. Essas, nos dias de parada, formam no último pelotão levando no braço o emblema da Cruz Vermelha. As crianças que constituem os elementos do pelotão precisam ter boa saúde e estarem sempre dispostas a servir em tudo com boa vontade, quando há necessidade de seus serviços. Os que entram para esse pelotão arcam com grandes responsabilidades.

Aurea Jacinto
3º ano

FLORICULTURA

A rua Felipe Schmidt, 52

(Edificio Cruzeiro), aceita qualquer encomenda de flores como sejam: «corbeilles», «bouquets», corôas, palmas, flores avulsas e trabalhos para noivas.

Loja — Fone 1469

Florianópolis

Chácara — Fone 11
Coqueiros

O ANIVERSARIO DO NOSSO GRUPO ESCOLAR

(Conclusão da página anterior)

seus bancos escolares, que hoje desempenham importantes cargos na administração do Estado e ocupam elevados empregos Federais. Inumerá-los seria difícil tão vasto é o número.

— Nesse dia, para nós de tão gratas recordações, um unico sentimento devemos unir: Honrar o nome e conservar as suas tradições. Salve o nosso Grupo Escolar! Salve a memória do seu patrono — Salve «Lauro Müller»!

Enio Luz.
1.º ano Complementar

Osório

O marechal brasileiro, Manuel Luiz Osório, Marquês de Herval, nasceu em 10 de maio de 1808, em Conceição do Arroio, no Rio Grande do Sul e morreu em 20 de outubro de 1879. Em 1823 era praça de pret do exército imperial; alferes (1824), tenente; (1827), capitão (1838), major (1842), tenente-coronel (1844), coronel (1852), brigadeiro graduado (1856), efetivo (1859), marechal de campo (1865), tenente-general (1867) e marechal de exército graduado (1877).

Na batalha de Tuiuti (24 de maio 1868) o marquês de Herval comandou as forças imperiais da esquerda (Potrero Pires), e os orientais e brasileiros, no centro, estavam às ordens do general Flores e a direita (argentinos) era conduzida por Mitre. O plano da batalha foi unicamente seu, e a sua figura na luta apareceu sempre, inesperadamente, nos pontos onde o inimigo se batia com mais encarniçamento. Foi gloriosa a carreira militar percorrida pelo cabo de guerra, cujo denodo lhe mereceu em vida glorioso título de legendário.

Os postos quasi todos que ocupou no exército bem como os títulos de barão, conde e marquês, marcam cada um deles um feito de armas, uma vitória, um serviço em prol da pátria, a que dedicou a vida inteira.

Por carta imperial de 1877 foi escolhido senador pela província do Rio Grande do Sul, e em 1878 nomeado ministro da guerra. O seu carater franco, a sua honestidade, a firmeza de seus princípios, faziam-no geralmente respeitado, ainda mesmo pelos adversários políticos e principalmente pelo povo, para quem esse guerreiro era um verdadeiro ídolo. Quando em 1877 o general visitou o Rio de Janeiro, a população fez-lhe uma entusiástica recepção.

O dia da sua morte foi de luto para a nação.

Seu corpo embalsamado foi depositado na capela do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro e daí transportado para o Asilo dos Inválidos da Pátria. Nos dias que aí se conservou foi constantemente visitado pelo povo e, sobre o caixão do finado, amontoaram-se as coroas depostas por todas as corporações. O governo concedeu-lhe as seguintes distinções: grã-cruz da ordem de São Bento de Aviz; grã-cruz da ordem do Cruzeiro; comendador da ordem da Rosa; medalha de mérito pelas campanhas em que comandou tropas brasileiras; medalha de ouro da campanha do Uruguai e Buenos Aires de 1851 a 1852 a batalha de 3 de fevereiro de 1852; medalha de ouro, prêmio pelas operações de guerra da Republica do Uruguai; e medalha comemorativa da terminação da guerra do Paraguai. Em reconhecimento aos serviços prestados pelo legendário general abriu-se uma subscrição não podendo concorrer cada pessoa com mais de 300 reis. E no

Uma palestra com o professor Sálvio Oliveira, diretor do nosso Grupo Escolar

Procurámos, eu e meu colega, Hécio Ivo Pereira, na qualidade de repórteres do jornal «A Criança Brasileira,» ao sr. Diretor para que ele nos desse sugestões para um artigo. Fomos recebidos com gentileza. O sr. Diretor ofereceu-nos cadeiras, onde nos sentámos, e começamos a conversar.

Iniciando a palestra, o sr. Diretor disse que seria interessante a publicação de notas referentes ás instituições periescolares. Quanto ao colega Hécio, ficou encarregado de fazer um artigo sobre os patronos das salas de aula e gabinete.

Dando prosseguimento à minha tarefa indaguei ao Sr. Diretor sobre a Liga Pró-língua Nacional, perguntando si esta tem dado resultado.—«Sim,» respondeu-me, «a Liga Pró-língua Nacional não poderia deixar de alcançar o maior sucesso.

Está sendo bem orientada e a sua diretoria é composta de alunos inteligentes e trabalhadores. — Em seguida, perguntei ao sr. Diretor se as cartas que escrevemos já haviam sido respondidas, pois foram remetidas por seu intermédio.

— «Nesse sentido», respondeu-me, «posso adiantar que as cartas remetidas ao Estado de Alagoas, foram entregues ao Secretário de Educação daquele Estado, que as distribuirá pelos principais Grupos Escolares de Maceió».

Disse ainda: — «Do estado do Espírito Santo recebi as respostas por intermédio do diretor do Grupo Escolar de Iconha, para onde foram as cartas remetidas. Essas cartas vieram acompanhadas de singelas lembranças dos escolares daquele Estado.»

Prosseguindo, pedi alguns dados sobre a Sopa Escolar, obtendo os seguintes:

«Espero que, ainda este mês, vocês possam saboreá-la. É ela uma necessidade que tem merecido todo o amparo do nosso governo.

— E a Caixa Escolar?

— «Conta, atualmente, com 300 sócios, aproximadamente, e beneficia 205 alunos.

— E todos os sócios estão em dia com o pagamento?

Rio de Janeiro, na atual praça 15 de Novembro, ergueu-se-lhe uma estátua equestre de bronze assente sobre um pedestal de granito em cuja base está depositado o corpo do ilustre cabo de guerra. E lê-se numa das faces apenas estas tão simples quanto tocantes palavras «A Osório, o povo». Na base e em duas faces ostentam-se baixos relevos reproduzindo cenas da guerra do Paraguai.

Ext. da Enciclopedia e Dicionário Internacional por Valdir Camargo—4.º ano R.

— «Infelizmente, não».
— É possível mantê-la assim?
— «Com boa vontade, tudo é possível. Além disso, estamos em preparativos de um festival que será realizado em seu benefício».

Sobre as outras instituições (Cooperativa, Clube de Leitura, Biblioteca, Pelotão de Saúde Orfeão e Museu), disse-nos o sr. Diretor, corre tudo bem.

— O Clube de Leitura «Cruz e Sousa» tem realizado duas reuniões semanais e já fez proceder dois concursos de Leitura. Comemorando o próximo aniversário do Grupo Escolar os seus associados farão executar um programa com belos números de declamação.

— O Orfeão Escolar «Francisco Manoel» prossegue com entusiasmo. — A Biblioteca está passando por reformas.

— Colhidos esses informes, já bastante longos, antes de terminar esta entrevista, pedi ao sr. Diretor a sua opinião sobre o nosso jornal. — Felicito a todos que nele trabalham. É um «grande» pequeno jornal. — Sempre avante, palavras que ouço de uma velha mestra, são os meus votos.

Assim, com essas palavras, ficou encerrada a amavel palestra que tive com o nosso diretor.

Flávia Seãra.

2.º ano Complementar

Manifestação ao Dr. Nerêu Ramos

Transcrição do discurso lido por Luiza Doim Vieira.

«Exmo. sr. dr. Interventor Nerêu Ramos.

A criança catarinense, de quem v. excia. se tem mostrado grande amigo, vê, com alegria, a passagem de mais um aniversário do seu fecundo governo.

Falando em seu nome, com a sincera simplicidade da juventude, manifesto a v. excia. toda a nossa simpatia e gratidão. Sentimo-nos devedores pelo interesse que v. excia. sempre dispensou ao ensino em nossa terra.

Criando escolas, aparelhadas com eficiência, onde a par da nossa formação espiritual, recebemos também a educação física, bem como a alimentação dietética e assistência médica e dentária, v. excia., como bom brasileiro que sempre o foi, soube, com rara felicidade, realizar um trabalho social e patriótico. Amparar a juventude, para que, grata e bem formada, venha a constituir a realidade nacional:

— Homens fortes, capazes de corresponder aos anseios de vida pátria forte e grande.

(Continua na página seguinte)

A Criança Brasileira

— O 1º número do nosso jornal foi remetido aos Grupos Escolares do Estado, dos quais temos recebido expressões de simpatia e agradecimento.

— Para diversos professores dos estados de Maranhão, Alagoas, Espírito Santo, Goiás, Rio de Janeiro e Paraná, remetemos um exemplar de "A Criança Brasileira".

— Destinado aos srs. Dr. Celso Kelly, Dr. Lourenço Filho Dr. Carlos Sá, Professora Juraci Silveira e Professor Geraldo Sampaio, remetemos á Associação Brasileira de Educação o 1º nº do nosso jornalzinho.

IMPRESSÕES

— Do sr. prof. Hercílio de Fáveri, diretor do Grupo Escolar «Barão do Rio Branco», de Urussanga, recebeu o nosso diretor, prof. Sálvio Oliveira, uma carta da qual tivemos permissão para publicar o seguinte trecho: «Acuso, agradecido, o recebimento do 1º número de «A Criança Brasileira».

Meus parabens! Um jornal impresso, em Grupo Escolar, mesmo na capital do Estado, é algo que devemos admirar.»

— Da professora Vanda B. Cláudio, diretora do Grupo Escolar «Raulino Horn», de Indaial, foi recebido um cartão agradecendo a remessa do nosso jornal e fazendo-se acompanhar de um número do jornal Escolar «Brasil.» daquele grupo. É um jornalzinho manuscrito com perfeição e que muito nos agradou.

Foto Brasil

Rua Felipe Schmidt, 50

Fone 1107 Florianópolis

Encarrega-se de qualquer trabalho fotográfico, especialmente: — Revelações, cópias e ampliações para amadores.

Bandeira do Brasil

Como és linda, como eu gosto de ti! No meu coração de criança tu tens um lugar bem especial!

Amo-te e orgulhoso fico quando passas carregada pelos bravos soldados do meu Brasil.

Salve Bandeira da minha Patria!

Murilo J. Nunes de Abreu
1º ano.

O dia "13 de Maio"

O dia 13 de maio é um dia que todos nós devemos lembrar.

Foi, neste dia, há 54 anos passados, que se deu a libertação dos escravos. A Lei Aurea, promulgada a 13 de maio de 1888, veio tornar possível o que parecia um sonho. Para os escravos era a completa liberdade, um novo horizonte que se lhes descortinava. Para os brasileiros era a libertação moral do que não podia ser considerado ato nobre.

Aldo Ribeiro
1º ano complementar

Grupo Escolar Lauro Müller

Movimento do mês de abril

	Masc.	Fem.	Total
Matricula	306	211	517
Matriculados	4	2	6
Eliminados	—	1	—
Matricula final	310	212	522
Frequência	263	177	440
Perc. da freq.	85%	83%	84%

Classificação dos alunos

Meses	Fortes	Médios	Tardios
Fevereiro	23%	29%	48%
Março	34%	27%	39%
Abril	40%	28%	32%

Livraria Schuldt

de

H. O. LIGOCKI

Rua Felipe Schmidt, 27

Tambem tem em «stock» artigos escolares a preço reduzido.

MANIFESTAÇÃO AO DR. NEREU RAMOS

Conclusão da página anterior

Esse foi sempre o seu maior cuidado. Governando o nosso Estado há sete anos, v. excia. com honestidade, trabalho, patriotismo, além da sua brilhante capacidade intelectual, revelou-nos o quanto possuímos e o quanto ainda temos para oferecer à Pátria.

Educada dentro das normas do civismo, a criança catarinense sabe compreender o alto valor patriótico do seu governo. É em nome dela, exmo. Interventor, que lhe prestamos sincera homenagem, oferecendo-lhe estas singelas flores.

V. Excia. tem dispensado seus maiores esforços em prol da Pátria e, — A Criança Catarinense — é, antes de tudo, — BRASILEIRA!"

Festa Civico-Escolar

Em homenagem ao Brasil, os Grupos Escolares «Lauro Müller», Dias Velho e «Arquidiocesano São José», promoveram uma festa civico-escolar, no dia 3 de maio, às 10 horas. O programa foi o seguinte:

I Parte.

- 1 — Hasteamento da bandeira, Hino Nacional;
- 2 — Três de maio — Ivone Castro Grupo Escolar «Lauro Müller»;
- 3 — Bailado das portuguesas — Diversas alunas do G. E. São José»;
- 4 — Meu Brasil — Isolda Tremel, Grupo Escolar «Dias Velho»;
- 5 — Datas Nacionais — Diversas alunas do G. E. «São José».
- 6 — Ladainha — Nadir Oliveira Grupo Escolar «Lauro Müller»
- 7 — Aquarela do Brasil — Zanzibar Lima, Onésia Furtado, Olga Vichiette e côro, Grupo Escolar «Dias Velho»

II Parte

- 1 — Hino do descobrimento do Brasil,
- 2 — Dó ré mí fá sol — Diversas alunas do G. E. «São José»;
- 3 — Sapateado — Norma Nocetti, Grupo Escolar «São José»;
- 4 — A patativa Helenita Botelho Grupo Escolar «Dias Velho»
- 5 — A Cruz Branca — Zenaide Brasil, G. E. «Dias Velho»
- 6 — Sabemos lutar — Diversos alunos G. E. «Lauro Müller»;
- 7 — Hino Nacional.

Gostei de ver os colegas representarem, não só os do nosso grupo, como os demais.

Salientaram-se nos papeis que lhes foram confiados, executando-os com graça e perfeição.

Almira C. de Andrada
1º ano complementar

CASA «OLINDA»

A casa dos bons artigos.
Fazendas e Armarinhos
Sedas e Modas.

Rua Conselheiro Mafra

Instaladora de Florianópolis

Todo e qualquer artigo de electricidade é aí encontrado por preços vantajosos.

Tambem tem em «stock» artigos finos para «toucapor» e escritório.

Rua Filipe Schmidt